

INTERVENÇÃO INTERDISCIPLINAR EM GRUPO PARA CRIANÇAS COM ATRASO DE LINGUAGEM

Ivana Arrais de Lavor Navarro Xavier (Orientador)
Germana Maria Gomes Carvalheira
Acácia de Souza Barros
Ana Carolina de Lima Gusmão Gomes
Erickson Lopes de Lima
Millena Dias de Pontes Silva

O desenvolvimento adequado da linguagem é um dos fatores fundamentais para que o desenvolvimento infantil ocorra de forma harmônica em todas as esferas: seja social, relacional ou no que se refere à aprendizagem formal (MOUSINHO *et al*, 2008). O processo de aquisição da linguagem é bastante complexo e dependente de um aparato neurobiológico e social, ou seja, de um bom desenvolvimento das estruturas cerebrais, de um parto sem intercorrências e da interação social desde sua concepção. Há uma interação entre os fatores biológicos e os estímulos do meio sendo que, alterações em qualquer um desses aspectos pode prejudicar a aquisição e desenvolvimento da linguagem (MOUSINHO *et al*, 2008). As alterações da linguagem situam-se entre os mais frequentes problemas do desenvolvimento, atingindo 3 a 15% das crianças, e podem ser classificadas em atraso, dissociação e desvio. A etiologia das dificuldades de linguagem e aprendizagem é diversa e pode envolver fatores orgânicos, intelectuais/cognitivos e emocionais (estrutura familiar relacional), ocorrendo, na maioria das vezes, uma inter-relação entre todos esses fatores (SCHIRMER *et al*, 2004). As famílias devidamente orientadas em contexto de grupo podem ser agentes ativos no processo de estimulação de linguagem de seus filhos, de forma a propor estimulação continuada no ambiente familiar. A abordagem em grupo para crianças e seus pais/cuidadores, se configura uma importante ferramenta por proporcionar a construção conjunta de conhecimento entre os sujeitos e as trocas de experiências, modificando a visão dos indivíduos e propiciando as (re)significações dos processos patológicos (LEITE, PANHOCA, 2003; LEITE, PANHOCA, ZANOLLI, 2008). Diante das considerações apresentadas e tendo em vista que a família é um dos primeiros contextos de socialização da criança com papel fundamental na estimulação destas, o presente projeto tem como objetivo geral oferecer orientações aos pais e intervenção interdisciplinar em grupo para crianças com atraso no desenvolvimento da linguagem. Para tal, foi realizada uma entrevista com os pais e avaliação inicial das crianças selecionadas a partir da lista de espera da clínica. Foram aplicados dois protocolos específicos: entrevista inicial infantil e uma avaliação do nível de comunicação da criança que teve um trecho gravado em vídeo, registrando o nível de comunicação em que se encontra a criança. A gravação foi realizada com a autorização dos pais/responsáveis através da assinatura do termo de autorização utilizado na clínica. Foram incluídas no grupo, as crianças que apresentavam atraso no desenvolvimento da linguagem. O grupo acontece uma vez por semana com duração de 1 hora e 30 minutos, com a participação dos pais/responsáveis, das crianças, dos profissionais responsáveis pela atividade proposta e dos alunos. Foram realizados até a presente data sete encontros, em que abordou-se aspectos relativos à aquisição e desenvolvimento da linguagem; estimulação de linguagem nas situações de vida diária

e no contexto familiar, através do brincar e da arteterapia. Serão realizados ainda cinco encontros nos quais serão abordados: a estimulação de linguagem através da musicoterapia, da contação de histórias, e a relação entre as práticas alimentares e a linguagem, uma vez que a maioria das crianças avaliadas tinham queixas referentes à alimentação. Segundo relato dos pais algumas orientações já estão sendo incorporadas à rotina da família, fortalecendo o vínculo destes com sua criança e promovendo uma melhor interação. Entretanto, ao término das intervenções, com aplicação da entrevista e avaliação final será possível identificar e mesurar os ganhos obtidos durante o processo de intervenção interdisciplinar.

Palavras chave: atraso de linguagem; intervenção em grupo; intervenção interdisciplinar.

Referências Bibliográficas

LEITE, A.P.D, PANHOCA, L. A. Constituição de sujeitos no grupo terapêutico fonoaudiológico: identidade e subjetividade no universo da clínica fonoaudiológica. Rev Dist Comun 15(2):289-308, 2003.

LEITE, A.P.D, PANHOCA, L.A., ZANOLLI, M.L. Distúrbios de voz em crianças: o grupo como possibilidade de intervenção. Rev Dist Comun.20(3):339-47, 2008.

MOUSINHO, R. et al. Aquisição e desenvolvimento da linguagem: dificuldades que podem surgir neste percurso. Revista Psicopedagogia 25 (78) 297-306, 2008.

SCHIRMER, C.R. et al. Distúrbios da aquisição da linguagem e da aprendizagem. Jornal de Pediatria. Vol. 80, N°2(supl), 2004.